

Marco-2- Sessão do dia dois de março do anno de mil
~1891~
Capella do
Lugar do Torne
N. de Gaya.
oitocentos e noventa e um, pelas seis horas e
meia da tarde, na Capella do Torne, em Villa
Nova de Gaya.

Estavam presentes os Irs. Rev. Pope, presidente,
Rev. Guilherme Dias, Rev. Diogo Cassels, Joaquim
Bragante Junior, Joaquim Nogueira, com
migos Candido Joaquim de Souza, secretario.

Lido um trecho da Escriptura Sagrada e
feita uma oração implorando a divina benção
sobre os trabalhos, o Rev. presidente declarou aberta
a sessão, convidando o secretario a ler a acta da
anterior, lida a qual, foi plenamente approvada.

Depois deu o Rev. presidente cumprimentos ao fim
da reunião, recebendo formalmente os represen-
tantes da Igreja do Bom Pastor, o Sr. André B.
Cassels, como ministro, e como representante secular
o Sr. Frederico Flower, os quaes já se achavam pre-
sentes, e dando-lhes em nome do Synodo um abraço
fraternal; ao que elles corresponderam, em termos de
eloquente alegria, ~~testificando~~ testificando a sa-
tisfação que sentiam por se acharem ali, incor-
porados no Synodo, e a sua gratidão pela ma-
neira benevola como por elle haviam sido re-
cebidos, e manifestando finalmente o seu arden-
te desejo de que a Igreja Lusitana progredisse
sempre no glorioso caminho da evangelização.

Participado ao Synodo pelo Rev. Diogo Cassels,
que estavam fóra as juntas das Igrejas do Tor-
ne, do Redemptor e do Bom Pastor, e bem as-
sim os professores e professoras dos collegios
d'aquellas Igrejas, como tambem os instructores
das escolas dominicaes, acompanhados de
alguns dos seus discipulos, com o fim de se
apresentarem ao Synodo para lhe significarem
o seu jubilo pela primeira reunião que celebra-

va no districto do Porto, o Rev. presidente comi-
dou todos a entrar, ouvindo o Synodo gosto-
samente a mensagem de felicitação que
todos, na pessoa dos seus respectivos repre-
soutantes, apresentaram em termos enthusi-
asticos e sinceramente christãos.

Respondem o Rev. presidente áquellas ma-
nifestações de jubilo espontaneo, proferindo
um discurso, em que agradeceu, em seu
nome e em nome do Synodo, tão claras pro-
vas de união christã e amor filial á Igreja
Lusitana, fallando largamente sobre os deve-
res de todos os membros d'esta Igreja, especiali-
sando as juntas e os professores.

Usou tambem da palavra o secretario, que
disse sentir-se repleto de contentamento pe-
lo espirito de união que via imperar no
seio da Igreja Lusitana, e por se achar uma
mais entre os seus antigos amigos, aos quaes
desejava dedicar, como devia, toda a sua
sympathia e gratidão christã.

Fallou por ultimo o Sr. Andre B. Carsels,
manifestando o seu vehemente desejo de ver
progredir no nosso paiz a obra de Deus, na
qual estava empenhada a Igreja Lusitana, a
que elle se dava por feliz de agora pertencer.

Terminados aqui os trabalhos d'esta reunião do
Synodo, o Rev. presidente encerrou a sessão,
eram oito horas da noite, cantando-se um hymno,
seguido do Te-Deum e oração, depois da qual pro-
nunciou o Rev. presidente a bem apostolica.

Lugar do Torne - Villa Nova de Gaya,

2 de Marco de 1891.

O Presidente = F. G. P. Pope.

O Secretario = Candido Joãq. de Souza.